

ARROZ – 25/03 a 29/03/2024

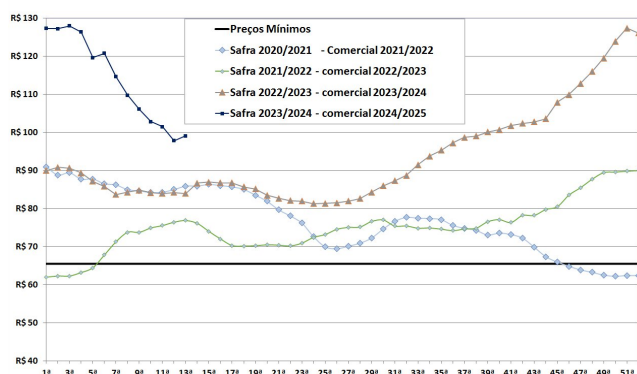
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	83,94	106,12	97,85	99,08	18,04%	-6,63%	1,26%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	143,34	135,45	140,30	-	-2,12%	3,58%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	106,01	106,83	106,65	-	0,60%	-0,16%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	83,41	99,53	99,40	98,83	18,49%	-0,70%	-0,57%
Tocantins	60kg	110,00	140,00	125,00	120,00	9,09%	-14,29%	-4,00%
Mato Grosso	60kg	112,00	175,00	120,00	111,25	-0,67%	-36,43%	-7,29%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	121,50	177,30	168,00	173,70	42,96%	-2,03%	3,39%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	140,42	130,34	131,74	-	-6,18%	1,07%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	470,00	639,00	622,00	615,00	30,85%	-3,76%	-1,13%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	138,26	136,09	134,35	-	-2,83%	-1,28%
Paridade de Exportação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	446,87	660,84	-	662,69	48,30%	0,28%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1518	4,9676	5,0060	4,9904	-3,13%	0,46%	-0,31%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado permanece cauteloso à espera de um cenário mais claro sobre o prejuízo ocasionado pelos eventos climáticos adversos, sendo assim, identificou-se uma amena recuperação dos preços no Rio Grande do Sul. Nota-se uma colheita tardia na comparação com a safra passada, sendo o atual volume colhido 17,8% menor que no mesmo período de 2023. Em suma, surge uma incerteza relativa à disponibilidade de oferta, principalmente para o período de entressafra, no segundo semestre de 2024.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ 32,7% da área de arroz já se encontra colhida. No RS, o clima favoreceu o avanço da colheita, principalmente na Fronteira Oeste, e verifica-se que a operação na região Central está mais atrasada. Em SC, a colheita é mais intensa no Sul, beneficiada pelo clima e a qualidade do produto é considerada boa. No MA, as áreas de arroz sequeiro estão em boas condições. A colheita ocorre de forma lenta na região Central.

Em GO, as áreas irrigadas sob sistema de tabuleiros estão sendo colhidas, e em Flores de Goiás a colheita está mais lenta devido as chuvas. No TO, em Formoso do Araguaia a colheita está mais adiantada em relação as demais regiões. Em MT, as lavouras estão em excelentes condições, inclusive áreas com déficit hídrico tiveram boa recuperação com as recentes chuvas. A colheita avançou consideravelmente.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar da redução das cotações nos últimos meses, em virtude da colheita do grão no país e da expansão produtiva nacional, a expectativa é que o cenário de oferta continue apresentando baixo excedente. Com isso, a tendência é que, a partir da intensificação do período de entressafra (a partir de julho de 2024), os preços busquem operar novamente acima das paridades de importação e exportação.